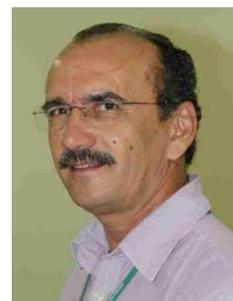


CANDIDATURA A REITOR
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA

PLANO DE AÇÃO PARA A GESTÃO 2012-2016
CONSOLIDANDO A CAMINHADA POR UM IFRN CADA VEZ MELHOR



APRESENTAÇÃO

Há pouco mais de três anos, a nossa Instituição vivenciou a mais ampla, profunda e desafiadora transformação, mudando de Centro Federal de Educação Tecnológica para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e passando pela maior expansão da sua história centenária, que aumentou de cinco para dezesseis Unidades de Ensino, incluindo o *Campus* EaD. Implementar a nova institucionalidade e, ao mesmo tempo, empreender várias frentes de trabalho, como a construção e implantação de nove *Campi* e da Reitoria e a restauração do prédio histórico da Av. Rio Branco, exigiu de todos nós que fazemos a gestão esforços quase sobre-humanos.

Nesse período, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) buscou condições estruturais e de pessoal para cumprir sua função social e contribuir mais com o crescimento e o desenvolvimento do Rio Grande do Norte: construção, serviços e aquisição de equipamentos, realização de concursos e cursos de capacitação, discussão e elaboração de documentos norteadores com a participação coletiva, adoção de um modelo de gestão descentralizada e democrática e desenvolvimento de diversos projetos e iniciativas em ensino, pesquisa e extensão, com programas de assistência estudantil. Se muito foi feito, ainda há muito por fazer. Com a coragem de quem não foge aos desafios e sabendo que podemos contar com o apoio da comunidade acadêmica, é que nos colocamos à disposição para consolidarmos essa caminhada por um IFRN cada vez melhor.

Assim, convidamos toda a comunidade do Instituto a participar do processo de escolha do futuro Reitor, através da consulta a ser realizada no dia 1º de fevereiro de 2012. Conclamamos todos a, de forma democrática e responsável, exercer seu direito e seu dever de cidadão durante o processo de eleição do novo dirigente para a gestão 2012-2016. Dessa forma, estaremos contribuindo para uma Instituição mais participativa, cuja ação oportunize uma educação capaz de impulsionar o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e social nas localidades onde estão inseridos os *Campi* do IFRN. Reforçamos o pensamento de que podemos atuar mais enfaticamente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com os nossos estudantes e o nosso quadro de técnicos-administrativos e professores altamente capacitados.

Para isso, colocamos à disposição a nossa experiência acumulada na condução de políticas administrativas e acadêmicas, além da abertura para a discussão democrática de temas relevantes para a comunidade interna e externa. Agradecemos, desde já, o apoio e a confiança de todos em aderir à luta pelo engrandecimento desta Instituição.

Nesse contexto, apresentamos os princípios nos quais estão pautados os nossos compromissos e algumas ações estruturantes, que poderão ser acrescidas de sugestões provenientes da comunidade, como meta para os próximos quatro anos.

PRINCÍPIOS

- Ética, probidade e transparência como princípios básicos e irrenunciáveis;
- Flexibilidade, democracia e participação coletiva nas decisões institucionais;
- Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência nos atos de gestão;
- Priorização da função social da Instituição;
- Supremacia do interesse público;
- Valorização das relações humanas.

COMPROMISSOS

- Ampliar as ações do Gabinete Itinerante, dedicando mais tempo de permanência para cada *Campus* e contemplando a Reitoria;
- Ampliar e consolidar ações que contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica pública;
- Ampliar as cooperações nacionais e internacionais para oferta de pós-graduação *stricto sensu* aos servidores;
- Aprimorar os mecanismos de gestão educacional;
- Consolidar a inter-relação ensino-pesquisa-extensão como forma de contribuir para a formação de profissionais capazes de assimilar o conhecimento, apresentar soluções para as questões postas e aplicá-las, possibilitando a melhoria da qualidade de vida das populações, principalmente as mais carentes;
- Consolidar os *Campi* implantados, como centros de referência em educação profissional, científica e tecnológica;
- Continuar assegurando a reserva de, pelo menos, 50% das vagas em todas as ofertas educacionais, para alunos oriundos da escola pública;
- Estimular a pesquisa como produção de conhecimento voltado para a formação de profissionais da educação, especialmente, da educação profissional e tecnológica, visando o fortalecimento da educação pública, gratuita, laica e de qualidade para todos;
- Expandir os *Campi* que estão no limite da sua capacidade e que apresentem potencial para tal;
- Fortalecer a ação dos diversos órgãos colegiados e comissões institucionais;
- Fortalecer a integração entre os gestores sistêmicos e os respectivos dirigentes em cada *Campus*;
- Garantir a ampliação da velocidade dos *links* de Internet em todos os *Campi* e na Reitoria;
- Garantir a implantação adequada de novos *Campi*;
- Garantir ensino gratuito e de qualidade, em todos os seus níveis, por meio dos recursos orçamentários institucionais;
- Garantir que as ações de ensino, pesquisa e extensão contribuam para o efetivo desenvolvimento das microrregiões do Estado;
- Lutar, junto ao MEC/MPOG, através do CONIF, por melhorias nas carreiras MGEETT e PCCTAE;
- Manter um diálogo respeitoso e construtivo com o Sindicato, a Associação dos Servidores e as entidades de representação estudantil (Centros Acadêmicos, DCE e Grêmios Estudantis);
- Pleitear, junto ao MEC/SETEC, através do CONIF, a ampliação do projeto UCA (Um Computador por Aluno) contemplando os alunos dos Institutos Federais.

AÇÕES PROPOSTAS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA

ADMINISTRAÇÃO

- Aperfeiçoar os sistemas de controle de frota (abastecimento e manutenção), elaborando termo de referência para processo licitatório que contemple abastecimento em todo o território nacional;
- Aperfeiçoar rotinas administrativas que favoreçam a agilidade e a eficiência nos processos, em especial os relativos às licitações;
- Criar um catálogo de materiais de consumo e bens duráveis como parte do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), com a finalidade de facilitar, qualificar e dar celeridade aos processos licitatórios;
- Empreender ações, junto aos Órgãos Públicos (Prefeituras, DNIT, Segurança Pública etc.), visando melhorar a infraestrutura e a segurança no entorno dos *Campi*;
- Empreender esforços, junto ao MEC, para a ampliação do quantitativo de funções com vistas à equalização das estruturas administrativas dos *Campi* e da Reitoria;
- Estruturar, com a participação da comunidade acadêmica, um Plano Diretor de obras, para os *Campi* e a Reitoria;
- Fortalecer a área de Engenharia com vistas ao cumprimento dos cronogramas e a melhoria da qualidade das obras contratadas e executadas;
- Implantar sistema de controle de bens patrimoniais utilizando a tecnologia RFID (identificação por radiofrequência).

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Apoiar a organização dos estudantes nos Centros Acadêmicos, Grêmios Estudantis e DCE;
- Apoiar a participação dos alunos em eventos esportivos, científicos e culturais, como complemento à prática educativa e de socialização;
- Buscar, junto ao MEC, mais recursos para a Assistência Estudantil de modo a possibilitar o aumento do quantitativo e do valor de auxílios/bolsas para estudantes;
- Empreender ações junto ao CONIF/MEC para reajuste do valor *per capita* para as aulas de campo;
- Envidar esforços para ampliar o atendimento do serviço de saúde a todos os estudantes em todos os *Campi*;
- Ofertar alimentação escolar gratuita e com qualidade aos estudantes que, comprovadamente, necessitem permanecer dois turnos na Instituição e que estejam cadastrados no serviço social em cada *Campus*;
- Otimizar as ações da Assistência Estudantil com vistas a assegurar o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos de todos os alunos, em especial, àqueles em situação de vulnerabilidade social e econômica;
- Pleitear, junto ao MEC/FNDE, o repasse de recursos para atender a oferta da merenda escolar a todos os alunos, prioritariamente, aos dos cursos técnicos integrados.

ENSINO

- Ampliar o acervo físico e digital disponível para alunos e servidores, incluindo novas bases eletrônicas de livros e periódicos;
- Desenvolver estudos e pesquisas relativas ao acesso discente, oportunizando a inclusão social;
- Fomentar a utilização dos laboratórios como espaços privilegiados para ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecer as ações das bibliotecas, nos diversos *Campi*, visando à disseminação do conhecimento à comunidade;
- Fortalecer e ampliar a atuação dos Centros de Aprendizagem e da Tutoria de Aprendizagem em Laboratório (TAL), diversificando seus horários de atendimento;
- Fortalecer e ampliar ações de orientação educacional e promover um efetivo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, em especial para os cursos técnicos integrados;
- Fortalecer e ampliar as ofertas educacionais, primando pelo caráter público e gratuito e pela qualidade socialmente referenciada;
- Fortalecer o *Campus* EaD para atuar como centro de formação continuada e de geração e coordenação das ofertas educacionais na modalidade à distância, mobilizando todos os *Campi* para serem polos irradiadores e receptores desse tipo de oferta;
- Fortalecer o Observatório da Vida do Estudante da Educação Profissional (OVEP), como ação integrada entre ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil;
- Implantar e apoiar os núcleos NEABI e NAPNE nos diversos *Campi*, valorizando a educação inclusiva e multicultural;
- Implementar estratégias que possibilitem a redução efetiva da reprovação e da evasão escolar;
- Implementar programas de pós-graduação gratuitos, interna e externamente, tendo como base os grupos e linhas de pesquisa consolidados na Instituição;
- Implementar, acompanhar e avaliar o novo Projeto Político-Pedagógico e a nova Organização Didática.

EXTENSÃO

- Ampliar a prestação de assessoria e serviços tecnológicos à comunidade;
- Ampliar o quantitativo de projetos e bolsas de extensão para docentes e estudantes, contemplando todos os *Campi*;
- Aperfeiçoar a elaboração de editais de extensão com a participação efetiva da comunidade, otimizando a forma de utilização dos recursos;
- Aperfeiçoar os mecanismos de interação e acompanhamento dos egressos;

- Apoiar a institucionalização de projetos consolidados de ações comunitárias e de responsabilidade social;
- Aprofundar a integração da Instituição com os diversos segmentos da sociedade, visando intensificar a política de parceria e retroalimentar os currículos;
- Articular as ações de extensão de forma a potencializar os arranjos produtivos, culturais e sociais locais;
- Aumentar a divulgação da ação institucional, principalmente dos cursos junto à comunidade, e em especial, ao mundo do trabalho;
- Expandir as relações internacionais, propiciando o incremento de intercâmbios e levando a ação do IFRN a outros países, em especial os em desenvolvimento;
- Favorecer a ampliação das oportunidades de estágios e empregos para estudantes e egressos;
- Garantir a execução das ações do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (PRONATEC), de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho Superior (CONSUP);
- Garantir a realização anual da Exposição de Ciência e Tecnologia (EXPOTEC), no âmbito de cada *Campus*, e a realização de uma Semana de Cultura, Ciência e Tecnologia intercampi;
- Incentivar a participação dos diversos *Campi* do IFRN em editais nacionais e regionais que promovam ações de extensão;
- Incentivar as ações artístico-culturais e esportivas em todos os *Campi*;
- Promover e acompanhar as ações de parceria entre a FUNCERN e o IFRN, em especial a interação com os *Campi*.

GESTÃO DE PESSOAS

- Ampliar a realização de convênios e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais, visando, em especial, elevar a titulação dos servidores;
- Ampliar e fortalecer o projeto de preparação para aposentadoria;
- Apoiar a promoção de debate institucional, envolvendo servidores, sindicato e lideranças estudantis com a finalidade de aperfeiçoar as normas de remanejamento de servidores;
- Defender, através de ação no CONIF, a regulamentação do Art. 120 da Lei 11.784/2008, contemplando a progressão por titulação para os que ingressarem na carreira de EBTT até a data da promulgação da referida regulamentação;
- Defender, junto ao MEC/MPOG/CONIF, aperfeiçoamentos no PCCTAE e um novo plano de carreira que contemple os docentes da educação profissional;
- Fomentar programas de capacitação, de forma a possibilitar que professores e técnico-administrativos possam galgar novas titulações;
- Garantir, anualmente, percentual de 5% de recursos orçamentários de custeio para a capacitação dos servidores;
- Implementar ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida dos servidores;
- Incentivar a criação de programas e ambientes que promovam a melhoria da qualidade de vida e do desempenho funcional dos servidores;
- Incentivar a promoção de eventos artístico-culturais e esportivos para os servidores dos diversos *Campi* e da Reitoria;
- Lutar, junto ao MEC, pela ampliação do quadro de servidores de todos os *Campi*, para atender a demanda da Instituição, buscando equiparar a relação quantitativa entre docentes e técnicos-administrativos;
- Propiciar condições para o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores, através das comissões permanentes de pessoal (CPPD e CIS/PCCTAE), incluindo o formato eletrônico, via SUAP.

PESQUISA E INOVAÇÃO

- Ampliar a participação do IFRN no Programa “Ciência sem Fronteiras”, estimulando a inserção de estudantes e docentes nas melhores universidades, colleges ou liceus estrangeiros;
- Ampliar o apoio a projetos de pesquisa para estudantes e servidores, estabelecendo de forma prioritária a realização da pesquisa e inovação visando fomentar o desenvolvimento local e regional;
- Ampliar os indicadores de qualidade das publicações nas pesquisas da Instituição;
- Ampliar programas de pesquisa com CNPq, CAPES, FINEP, FUNDECI/BNB, SEBRAE e FAPERJ;

- Aperfeiçoar a elaboração de editais de pesquisa, com a participação efetiva da comunidade de pesquisadores, otimizando a forma de utilização dos recursos;
- Apoiar a inovação tecnológica e o empreendedorismo, fortalecendo e ampliando os projetos de incubadoras de empresas e incentivando os depósitos de patentes e a proteção de propriedade intelectual;
- Consolidar a política de pesquisa e inovação para a Instituição, envolvendo todos os *Campi* e a Reitoria;
- Estimular a criação de laboratório de criatividade e de banco de ideias e a prospecção de novos escritores estudantes em cada *Campus*;
- Fomentar o incremento da produção acadêmica, cultural, científica e tecnológica em todos os *Campi* e na Reitoria;
- Fortalecer o Congresso de Iniciação Científica (CONGIC) e incentivar a participação de alunos e servidores no Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI);
- Institucionalizar a prática de uso de laboratórios multiusuários;
- Intensificar o diálogo do IFRN com outras Instituições que têm qualidade em pesquisa e pós-graduação;
- Promover a internacionalização da revista HOLOS e a ampliação das ações da Editora do IFRN;
- Promover ação, junto à Petrobras/ANP, para ampliar o Programa de Formação de Recursos Humanos (PFRH), contemplando cursos técnicos e superiores;
- Realizar ações que promovam a internacionalização dos grupos de pesquisa da Instituição.

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Aperfeiçoar a metodologia de construção do planejamento participativo, mobilizando toda a comunidade acadêmica;
- Apoiar a elaboração de projetos especiais visando à captação de recursos extraorçamentários, para financiamento de ações de melhoria institucional;
- Coordenar a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRN;
- Fortalecer as ações de descentralização administrativa e financeira dos *Campi*;
- Otimizar, via SUAP, os instrumentos de acompanhamento e controle da execução das ações planejadas;
- Promover e coordenar a revisão do Regimento Geral do IFRN;
- Promover e estimular ações colaborativas entre os *Campi* e entre estes e a Reitoria;
- Promover políticas que propiciem a equidade entre os *Campi*.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Ampliar e aperfeiçoar o desenvolvimento de sistemas de informações gerenciais, em especial o SUAP, desenvolvendo módulos de suporte ao funcionamento de todas as áreas sistêmicas da Instituição, em *software* livre;
- Atuar, junto ao MEC/RNP, pela ampliação do *link* de Internet, com velocidade superior a 10Mbps, em todos os *Campi* e na Reitoria;
- Coordenar a construção do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI) e do Plano de Segurança da Informação (PSI) do IFRN;
- Implementar um DataCenter avançado, com capacidade de armazenamento superior a 50 Terabytes, em ambiente próprio, com sistema ininterrupto de fornecimento de energia;
- Investir em tecnologia de mídia indoor para melhorar a comunicação e divulgação de projetos e ações realizadas em toda a instituição;
- Manter e aperfeiçoar o programa de concessão de computadores móveis para docentes.

CURRÍCULO RESUMIDO DO CANDIDATO

Nome completo: Belchior de Oliveira Rocha

Naturalidade: Taipu/RN

Formação básica: Engenheiro Eletricista pela UFRN (1981)
Laureado com a Medalha do Mérito Estudantil como melhor concluinte de Engenharia Elétrica.

Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Pública pela ENAP (Escola Nacional de Administração Pública – Brasília) 2010.

Titulação máxima: Mestre em Engenharia de Produção pela UFRN (2005)

Atividades acadêmicas e profissionais:

- Professor da Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Norte de 1976 a 1981;
- Professor concursado do IFRN desde 1982 (atualmente, DV-III);
- Coordenador de Multimídia do CEFET-RN, de 1999 a 2000;
- Gerente Educacional da Área de Indústria do CEFET-RN, de 2001 a 2003;
- Coordenador Geral do Ensino do CEFET-RN, de 2004 a 2005;
- Diretor de Ensino do CEFET-RN, de 2006 a 2008;
- Diretor-Geral do CEFET-RN, de março/2008 a fevereiro/2009;
- Reitor do IFRN, de fevereiro/2009 até a presente data (mandato até 06/03/2012);
- Membro da Comissão Nacional do Catálogo de Cursos Técnicos do MEC, 2011;
- Diretor Administrativo do CONIF, na Gestão 2010;
- Coordenador da Câmara de Ensino do CONIF, na Gestão 2011;
- Auxiliar Técnico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), de 1981 a 1983;
- Funcionário do Centro de Processamento de Dados e Comunicações do Banco do Brasil, de 1983 a 1999, trabalhando, inclusive, no Departamento de Engenharia (DEPIM);
- Engenheiro de Equipamentos da PETROBRAS, 1985.

Natal (RN), 12 de janeiro de 2012.

Prof. Belchior de Oliveira Rocha
Matrícula SIAPE 277082